

**Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG**

**RELATÓRIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE  
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO**

**-ARTE CERAMISTA-**

**(Forma de Expressão)**



**Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010**

**QUADRO III**

**Exercício – 2020**

## SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019.....	3
<b>2. RELATÓRIO: ARTE CERAMISTA DE PARÁ DE MINAS .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Descrição da Forma de Expressão .....</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial .....</b>	<b>7</b>
2.2.1. Organizadores e Lideranças .....	7
2.2.2. Organização dos Grupos Participantes e Executantes .....	8
2.2.3. Recursos orçamentários .....	9
2.2.4. Espaços, lugares onde se realiza as manifestações .....	10
2.2.5. Instrumentos, ferramentas para acabamento das peças .....	12
2.2.6. Representações materiais das formas de expressão .....	13
2.2.7. Narrativas e outros bens associados .....	13
2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público .....	13
2.2.9. Avaliação Geral da Forma de Expressão .....	14
<b>2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018 .....</b>	<b>15</b>
2.3.1. Cronograma 2018/2019.....	15
2.3.2. <i>Curso permanente na grade curricular da Escola M. de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica para transmissão de saberes</i> .....	15
2.3.3. Problemas detectados .....	16
2.3.4. Soluções em curto e médio prazo .....	16
2.3.5. <i>Uso permanente do espaço físico</i> .....	16
2.3.6. Problemas detectados .....	17
2.3.7. Soluções em curto e médio prazo .....	17
2.3.8. Soluções em longo prazo .....	17
2.3.9. <i>Elaboração e execução de ações culturais</i> .....	18
2.3.10. Problemas detectados .....	21
2.3.11. Soluções em curto e médio prazo .....	21
2.3.12. Soluções em longo prazo .....	21
2.3.13. <i>Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista</i> .....	21
2.3.14. Problemas detectados .....	22
2.3.15. Soluções em curto e médio prazo .....	22
2.3.16. Soluções em longo prazo .....	22
2.3.17. <i>Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliários da Arte Ceramista</i> .....	22
2.3.18. Problemas detectados .....	22
2.3.19. Soluções em curto e médio prazo .....	22
2.3.20. Soluções em longo .....	22
<b>2.4 Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação ...</b>	<b>23</b>
<b>2.5 CD rom com fotografias .....</b>	<b>36</b>
<b>3. Relatório de atividades .....</b>	<b>37</b>
<b>3.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial .....</b>	<b>37</b>
<b>3.2. Detalhamento e justificativa .....</b>	<b>37</b>
<b>4. FICHA TÉCNICA .....</b>	<b>39</b>
<b>4.1. Execução .....</b>	<b>39</b>
<b>5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE APOIO.....</b>	<b>40</b>



## 1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019



### ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2019

IEPHA/MG  
DIRETORIA DE PROMOÇÃO  
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO  
MUNICIPAL

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO		Q III-B	
Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda		RELATÓRIO	
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas			
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Arte Ceramista			
CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão <input type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares			
Nº de Registros Municipais: 06		Nº de Registros Estaduais: 0	
Nº de Registros Federais: 01			
Apresentação do Trabalho (Assinalar item em desconformidade com a DN CONEP)			<input checked="" type="checkbox"/> Aceito
<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico			<input type="checkbox"/> Não aceito
<input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica <input type="checkbox"/> legibilidade			
FICHA DE ANÁLISE (do último exercício que enviou documentação)		<input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou	
ANÁLISE		Não enviou	Aceito
		Sim	Não
2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem (Informações detalhadas sobre as ações executadas, conforme o cronograma apresentado no exercício anterior)			X
3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (informações DETALHADAS, conforme cronograma)			X
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)			X
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)			X
6 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem informando sobre o tipo de apoio – financeiro, humano ou material)			X
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores ( <b>negrito</b> ), fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou não for aceito			
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (Ver verso)			
As fotografias devem ser encaminhadas apenas em papel. Em meio digital encaminhar apenas os vídeos. Não encaminhou vídeos da recriação do bem cultural no ano de ação.			
<input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não aceita			
RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:		<input checked="" type="checkbox"/> ACEITO <input type="checkbox"/> NÃO ACEITO	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3		Data: 10/05/2018	
COMENTÁRIOS RECURSO:			
PONTUAÇÃO RECURSO: Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:		Data Recurso:	



COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)



---

## **2.RELATÓRIO: ARTE CERAMISTA DE PARÁ DE MINAS**

### **2.1. Descrição da Forma de Expressão**

A Arte Ceramista de Pará de Minas revela-se como um ofício que construiu suas próprias tradições, ainda que articuladas a conhecimentos e práticas milenares. Vem acompanhando a existência do homem em diversos tempos e espaços, revelando-se como pistas de vivências materiais e simbólicas de diferentes agrupamentos sociais. Atualmente, a referida manifestação cultural tem como pólo irradiador a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica, situada na rua Dr. Higino, s/nº, Centro, Pará de Minas, onde os professores e colaboradores produzem suas obras para exposição ou comercialização e desenvolvem sua criatividade. Para o desempenho de suas atividades, a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica, dispõe de matéria prima, espaço, materiais e ferramentas que possibilitam a continuidade da prática ao longo do tempo.

O principal expoente que incentivou e motivou os artistas a representarem esta forma de expressão cultural, fora Raimundo Nogueira de Faria, mais conhecido como Sica. Este artista tornou-se conhecido por ensinar suas técnicas a crianças e adolescentes do povoado de Paiol, mas foi no distrito sede que sua fama artística se consolidou, desdobrando-se em trabalhos educativos por meio do Centro de Artesanato Salem - onde aprimorou seu ofício e lhe atribuiu contornos profissionais. Posteriormente, as atividades desempenhadas na Escola Municipal de Artes e Ofícios proporcionaram a formação de grandes artistas locais que passaram a atuar no ensino da arte ceramista. Por meio deles, projetos culturais passaram a ser desempenhados em diversas instituições sociais espalhadas por todo o distrito sede. A promoção dessa modalidade artística como forma de expressão cultural ainda ocorre por meio dos grupos de alunos da escola – oriundos do distrito sede, povoados e distritos diversos – os quais são educados para difundirem os conhecimentos na arte da cerâmica em suas comunidades de origem.

Atualmente a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica possui 476 alunos matriculados em diversos cursos, sendo que na Arte Ceramista são 148 alunos (aproximadamente). Estes alunos possuem perfis sociais diferenciados, mas encontram-se divididos em turmas por faixa etária: há grupos de crianças de 4 a 6, 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade. As aulas de cerâmica são ministradas atualmente por Eloísa Xavier,



Wagner Vasconcelos e Alexandre Pinto. As oficinas ocorrem no porão da casa que abriga a instituição. A infra-estrutura destinada ao curso de cerâmica conta com mesas para o manuseio das peças, tanque para lavagem, torno para cerâmica, espaço de armazenamento da argila, estantes destinadas ao acervo dos estudantes, mesas para a exposição e secagem dos artefatos, forno para queima de *raku*, forno elétrico para a queima das peças e um extrusor (maromba), o que facilita ainda mais o manuseio do barro tanto para os alunos quanto para os profissionais. As ferramentas destinadas à atividade são improvisadas: pedaços de madeira, garfo, faca, material de dentista servem para materializar as ideias em traços e contornos. A argila, por sua vez, é fornecida pela Prefeitura que a busca na cidade de Antunes, Igaratinga e Torneiros por meio de fábricas de tijolos e telhas, as quais doam o material. De acordo com os professores ceramistas, a matéria prima das peças também pode ser adquirida em meio natural: alguns professores buscam pedaços de argila em barrancos onde o solo material é dotado de características especiais – compostos por diferentes minerais. Nesse caso, a argila revela colorações distintas, as quais atribuem tons particulares à cerâmica trabalhada.

Ao longo de sua existência, as aulas de cerâmica atraíram pessoas com motivações diversas. As turmas são formadas no máximo por 10 alunos - lotadas conforme o horário disponível no semestre, onde tais estudantes articulam os conhecimentos artísticos com o exercício da reflexão e abstração, além da sociabilidade em grupos plurais.

Muitos alunos iniciam-se na atividade e despertam o interesse e a habilidade para as artes plásticas. Outra forma de ingresso nas turmas de Arte Ceramista é por meio dos demais cursos oferecidos na escola: muitos alunos desenvolvem simpatia pelas atividades e então procuram novas formas de expressão artística, o que eventualmente os leva para as aulas de cerâmica. Muitos desses alunos se tornaram professores e hoje desenvolvem belíssimas peças destinadas a exposições ou à comercialização.

Assim ocorreu com grandes artistas plásticos que hoje compõem o “Grupo de Produção de Cerâmica”. Criado em 1999, é formado atualmente por treze integrantes entre professores e ex-alunos. Os ceramistas que compõem o Grupo são selecionados e convidados pela artista e coordenadora Eloísa Xavier que se baseia na habilidade, criatividade e bom acabamento das peças. A formação atual compreende os artistas: Alfar Lima, Andréa Bessa, Cíntia Caldas, Clotilde Valdez, Deginaldo Miranda, Eloísa Xavier, Gabriel Domingos, Geralda Morato, Helena Honório, Leah Betônico, Luiza Yamamura e Rafael Domingos.



---

As peças produzidas pelo grupo são muitas vezes expostas no “Arte Mercado” – vitrine permanente que apresenta a produção artística da instituição para visitantes e turistas – e uma parcela dos recursos adquiridos com a venda é revertida para as atividades daqueles artistas.

## **2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial**

### *2.2.1. Organizadores e Lideranças*

A Escola Municipal de Artes e Ofícios consolidou suas atividades na região, contando com os trabalhos de grandes artistas para desenvolver projetos artístico-culturais e expandir sua oferta de disciplinas e seu quadro de horários. Em 1989 a instituição convidou o artista Raimundo Nogueira de Faria, "Sica", para compor seu quadro docente, e ali ele passou a ensinar a arte ceramista para diversas pessoas que desenvolveram um grande potencial para as artes, tais como Eloísa Helena Xavier que se tornou uma de suas mais importantes discípulas.

As aulas exploravam ao máximo o potencial criativo dos alunos, os quais manifestavam em suas peças os traços de suas vivências sociais: fabricavam desde objetos utilitários – tais como vasos, copos, vasilhas e travessas – até objetos decorativos de natureza diversas – santos, tótems, animais, casebres, figuras femininas, abstratos entre outros.

Eloísa Xavier foi monitora e assistente de Sica até 1993, quando o falecimento de seu mestre abalou as atividades artísticas e deixou a cidade em luto. Em 1993, Eloísa acabou assumindo o papel de lecionar a arte ceramista e desde então tem difundido o conhecimento de Sica para adultos e jovens pará-minenses. A artista já participou de diversas exposições em Pará de Minas e em outras cidades e atualmente leciona para 6 turmas de alunos de faixas etárias diversas.

Em 1995, a Escola de Artes e Ofícios ganhou o nome de Raimundo Nogueira de Faria, o Sica, consolidando a importância do ceramista no desenvolvimento das artes pará-minenses. Três anos depois, o prédio foi tombado como patrimônio histórico do município, consagrando-se como referência cultural para a população local.

Em 19 de novembro de 2009 a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura, dentro da 3ª Edição do Troféu Nossa Gente – um estímulo à nossa cultura, reconheceu e agraciou a ceramista Eloísa Xavier, com o referido troféu, além de montar uma



exposição contando por meio de obras, fotografias, reportagens de jornais e outras peças a história e contribuição a esse bem imaterial.

A Arte Ceramista de Pará de Minas ganhou expressão com os trabalhos desenvolvidos na Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica. Por meio deles, os conhecimentos artísticos foram preservados em seu caráter intangível e difundidos à população de forma democrática. Mas é a figura de Sica que ainda habita o imaginário da comunidade, associando-se à arte ceramista por meio de diversas obras que se encontram espalhadas pela cidade.

Ao longo do tempo, as atividades desempenhadas pela Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica têm garantido a continuidade da arte ceramista na região. Para além das conquistas do artista Raimundo Nogueira de Faria - Sica e dos demais artistas e sujeitos envolvidos nessa manifestação, é preciso atentar-se para as dificuldades que perpassam o cotidiano institucional, tais como espaço físico para o atendimento da atual demanda populacional e para armazenamento de matéria-prima, peças em andamento e peças acabadas. Atualmente os alunos são orientados pelos ceramistas Eloísa Xavier; Wagner Vasconcelos, instrutor empossado em 2012, ex aluno de Eloísa Xavier e Alexandre Pinto, contratado pela Prefeitura municipal em março/2018, para atendimento ao crescente número de alunos.

### *2.2.2. Organização dos Grupos Participantes e Executantes*

Atualmente, a Arte Ceramista na escola é organizada da seguinte forma: quinze turmas divididas pela faixa etária de 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade, sendo que seis são orientadas pela professora Eloisa Helena Xavier, outras seis turmas são orientadas pelo professor Wagner Vasconcelos e três turmas orientadas pelo professor João Batista Leite.

O “Grupo de Produção de Cerâmica” pertencente a Escola Municipal de Artes, criado em 1999, é formado por treze artistas entre professores e alunos que se destacaram pela habilidade, criatividade, assiduidade, bom acabamento das peças e na boa sociabilidade apresentada pelos mesmos durante as aulas. São eles: Alfar Lima, Andréa Bessa, Cíntia Caldas, Clotilde Valdez, Deginaldo Miranda, Eloísa Xavier, Gabriel Domingos, Geralda Morato, Helena Honório, Leah Betônico, Luiza Yamamura e Rafael Domingos. O grupo tem atuação independente, mas se reúne uma vez por semana, durante quatro horas, para produzir peças para uso próprio ou comercialização, troca de ideias e conhecimentos. O sucesso dessa



reunião de artistas chegou a render exposições em diversos espaços culturais, dentro e fora do município, como em Belo Horizonte, Divinópolis e em Itapeçerica. Neste ano de 2018, o trabalho do Grupo de Produção foi levado à exposições no espaço cultural do Colégio Berlaar (outubro/2018), na Feiras de Artesanato de Pará de Minas, que acontecem aos sábados, na Praça da Matriz e na Feira do Produtos Familiar, que acontece às sextas-feiras na Av. Brasil em Pará de Minas (novembro/2018), além de terem espaço permanente no Arte Mercado da Escola de Artes.

Além da Escola de Artes, outros espaços são representativos da atividade ceramista no município, como é o caso do Barracão de Arte Atelier, projeto independente, criado pela Associação Tela Cultural Produções Artísticas, no qual funcionam oficinas e exposições de arte. Neste projeto idealizado e mantido por cinco artistas pará-minenses: Andréa Bessa, Clotilde Valdez, Eloísa Xavier, Beatriz Valdez e Edna Morato, a arte ceramista é promovida em forma de oficina ministrada pela artista Eloísa Xavier e está em grande parte dos trabalhos expostos e comercializados. O Barracão de Arte funciona na Rua São Pedro, nº 52, Bairro Coração de Jesus, em Pará de Minas e realiza projetos como o “4 Estações/ Praça Viva” em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, que leva para a Praça Professor Moraes (em frente ao Barracão) exposição e experimentação de arte, com acesso gratuito do público. No ano de 2018 o Barracão de arte executou o projeto de manutenção intitulado “Barracão de Arte” aprovado pelo FEC – Fundo estadual de Cultura/MG, por meio do qual foram oferecidas oficinas gratuitas ao público, inclusive cerâmica, além de outras atividades.

### *2.2.3. Recursos orçamentários*

Os recursos financeiros utilizados nas atividades da Arte Ceramista são provenientes da Prefeitura Municipal, que é a mantenedora da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, contratação de profissionais e pagamento de gás para realizar a queima de Raku. A grade escolar é modificada todo ano para atender a demanda. As aulas de cerâmica são ministradas por Eloísa Helena Xavier, Wagner Vasconcelos e Alexandre Pinto, que atualmente lecionam para quinze turmas com 10 alunos cada.



---

#### 2.2.4. *Espaços, lugares onde se realiza as manifestações*

As oficinas de cerâmica, na Escola de Artes, ocorrem no porão da casa que abriga a instituição. No local encontram-se mesas para o manuseio das peças, tanque para lavagem, torno de cerâmica, espaço de armazenamento da argila, estantes destinadas ao acervo dos estudantes, mesas para a exposição e secagem dos artefatos forno para queima de *raku*, forno elétrico destinado à queima das peças e um extrusor (maromba).

Ao longo do tempo, a arte ceramista de Pará de Minas assumiu diferentes trajetórias que lhe consolidaram como prática cultural. Legitimada pelo apoio e admiração popular, essa manifestação criou, então, sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade.

A arte ceramista está presente ainda em outros locais como O Barracão de Arte Atelier, projeto idealizado e mantido de forma independente por 5 artistas ceramistas do município e que oferece oficina e exposições de arte abertas ao público, tendo na cerâmica uma de suas mais fortes expressões.

A Casa da Cultura de Pará de Minas (bem imóvel tombado) é outro local onde a arte ceramista encontra suporte. Nas galerias abertas ao público, há sempre espaço para expressivas mostras.

A Galeria de Arte “Irmã Jovita”, no Colégio Berlaar em Pará de Minas, é outro projeto que promove a difusão da arte ceramista, sempre oferecendo espaço à arte e ao artesanato. Aquela galeria conta com o acesso de todos os alunos, professores, funcionários e da comunidade em geral. Neste ano de 2018 foi realizada mais uma tradicional edição da mostra de cerâmicas em homenagem a São Francisco de Assis, por ocasião das comemorações em honra ao dia de São Francisco de Assis, quando foram expostas cerâmicas da artista Eloísa Xavier em conjunto com trabalhos de outros integrantes do Grupo de produção de Cerâmica.

A própria Escola de Artes oferece galerias de arte, onde são montadas exposições diversas, com o objetivo de promover e difundir as artes plásticas e o artesanato produzidos ali e também por artistas de fora da Escola ou do município, visando o intercâmbio das artes, a interlocução entre artistas e suas linguagens e o acesso do público a diferentes produções. No dia 22 de março de 2018, foi aberta a exposição “A Arte de Eloísa Xavier em Retrospectiva” que reuniu 55 peças em cerâmica, madeira, pedra e materiais brutos coletados na natureza e habilidosamente transformados em arte pela artista que completou 28 anos de



docência nesta Escola. Esta mostra foi bastante prestigiada, sendo visitada por grande público além dos alunos da Escola.

Outra grande mostra ocorrida nas galerias da Escola de Artes foi aberta no 17 de maio de 2018: A Exposição “O eterno no Feminino – As fases de Eva” do experiente ceramista português Mário Tolda. A mostra que permaneceu aberta à visitação pública até o dia 21 de junho, contou com 26 peças em argila, queimadas em altas temperaturas, o que lhes confere aspecto de metal devido ao resultado do tratamento com pigmentos diversos, tendo como tema principal a figura feminina. Esta mostra reafirma o compromisso da Escola de Artes com o intercâmbio artístico-cultural, promovendo o artista local ao mesmo tempo em que oferece espaço a artistas externos, fator que oportuniza a interlocução de informações e saberes.

Em 19 de setembro de 2018, aconteceu a abertura de mais uma grande exposição com foco na arte ceramista “Retrata Ações”, do escultor, ceramista e professor da Escola de Artes Alexandre Pinto. Alexandre foi contratado pela Prefeitura de Pará de Minas em março de 2018, quando começou a lecionar desenho e cerâmica para várias turmas de alunos. Xandinho, como é conhecido, trabalha com grandes peças em argila que posteriormente são fundidas em bronze. São de autoria dele a escultura em bronze do Padre Libério e do palhaço Benjamim de Oliveira, em tamanho natural, que foram instaladas em espaços urbanos de intensa movimentação em Pará de Minas. A exposição de Alexandre Pinto esteve em cartaz na Escola de Artes até o dia 25 de outubro e foi composta por cerâmicas, esculturas, desenhos e gravuras.

O Barracão de arte Atelier realizou a última edição do projeto ExCalados 2018, no dia 19 de outubro, no Teatro Municipal Geraldina Campos. O evento tem caráter informal e improvisado, contempla todos os segmentos artísticos e visa dar voz e vez a artistas iniciantes que ainda não tiveram oportunidade de se apresentar em público. Durante o evento foi montada uma exposição de artes plásticas composta por obras em pinturas e cerâmicas, as quais ofereceram recurso de acessibilidade a pessoas com deficiência visual por meio de legendas em braille e QRCode contendo audidescrição das peças, que podiam ser ouvidas por meio de aparelhos celulares.



### 2.2.5. Instrumentos, ferramentas para acabamento das peças

Existem as ferramentas profissionais, conforme fotos abaixo, que são utilizadas pelos artistas no acabamento das peças. Mas na escola, são utilizadas ferramentas improvisadas como: madeira, garfo, faca ou material odontológico materializando as ideias em traços e contornos. Muitos deles são propriedades particulares, trazidas de casa conforme as demandas criativas de cada artista ou aluno.



Diferentes ferramentas são utilizadas na confecção de peças artísticas.

**IMAGEM:** Arquivo de internet. Disponível em: <<http://www.ceramicanorio.com/beaba.html#Oleiro>>. Acesso em: set/2011.



Peças usadas atualmente nas aulas de cerâmica

**IMAGEM:** Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria-SICA- 18 nov. 2017

Alguns profissionais utilizam a roda de oleiro para a elaboração de suas obras. O referido instrumento possui variados tamanhos, e nos dias de hoje revela um motor elétrico que oferece velocidade à sua rotação. Ele é utilizado para a fabricação de vasos, canecas, tigelas ou objetos cilíndricos, mas a grande maioria de peças especialmente as modelagens são produzidas manualmente, usando-se no desenvolvimento de muitos utilitários e decorativos, a técnica do rolinho.

---

#### *2.2.6. Representações materiais de divulgação das formas de expressão*

As representações materiais, como panfletos, convites e cartazes, releases para imprensa podem ser vistas nas produções de divulgação elaboradas pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional. Tais documentos fazem uso de fotos e textos que tem como objetivo convidar a população para as exposições que acontecem ao longo do ano na Escola Municipal de Artes e Ofícios-Sica e na Casa da Cultura.

#### *2.2.7. Narrativas e outros bens associados*

Possuindo atualmente 476 alunos matriculados na escola em diversos cursos, sendo que a oficina de cerâmica conta atualmente com 148 alunos (aproximadamente), as turmas são divididas por faixa etária: 4 a 6 , 7 a 10 , 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade, sendo as aulas ministradas pelos professores Eloísa Helena Xavier, Wagner Vasconcelos e Alexandre Pinto. Cada turma conta com um total de 10 alunos – sendo oferecidos horários pela manhã, tarde e noite, conforme demanda. A Arte Ceramista de Pará de Minas revela-se como um ofício que construiu suas próprias tradições, ainda que articuladas a conhecimentos e práticas milenares. As aulas exploravam ao máximo o potencial criativo dos alunos, os quais manifestavam em suas peças os traços de suas vivências sociais: fabricavam desde objetos utilitários – tais como vasos, copos, vasilhas e travessas – até objetos decorativos de natureza diversas – santos, tótems, animais, casebres, figuras femininas, abstratos entre outros.

Ao longo do tempo, as atividades desempenhadas pela Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica têm garantido a continuidade da Arte Ceramista na região. A Arte Ceramista de Pará de Minas assumiu diferentes trajetórias que lhe consolidaram como prática cultural. Legitimada pelo apoio e admiração popular, essa manifestação criou sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade.

A arte ceramista encontrou na Escola de Artes, edificação do século XIX (patrimônio imóvel tombado pelo município em 1998), o lugar ideal para o seu florescimento e estruturação. Nesta casa secular, a arte ganha vida e tudo se torna fonte de inspiração para o trabalho dos artistas que dizem se sentir confortáveis e em paz num ambiente tão aprazível.

#### *2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público*

A Arte Ceramista tem grande aceitação por parte da comunidade, a escola recebe



várias visitas durante o ano de crianças, jovens e adultos para conhecer mais sobre o ofício da cerâmica e aprender o processo desde a preparação da argila até a peça acabada. Atualmente, os artistas participam de eventos, tais como exposições (divulgando seu trabalho) e cursos de aperfeiçoamento, de renovação dos seus conhecimentos, feitos em parceria com outras Secretarias e em parceria com os próprios artistas com o intuito de aprimorar as técnicas de modelagem e técnicas novas de acabamento em cerâmica.

As oficinas oferecidas pela Escola de Artes tem número crescente de inscritos a cada semestre. No último semestre foram 476 alunos matriculados em 14 oficinas diversas, sendo 148 inscritos nos cursos de cerâmica.

A Escola de Artes recebeu em 2018, diversas visitas de grupos, alguns deles puderam vivenciar uma oficina experimental com argila. Turmas de alunos da Escola Estadual Pereira da Costa, Escola Municipal Lenir Medina, CMEI José Queiroz de Pará de Minas, bem como turmas da Escola Estadual Zico Barbosa da cidade de Onça do Pitangui são alguns desses agraciados por esta experiência.

Exposições como “A Arte de Eloísa Xavier em Retrospectiva”, “O Eterno no Feminino” de Mário Tolda e “Retrata Ações” de Alexandre Pinto” realizadas na galeria da Escola de Artes em 2018, além das exposições de cerâmicas realizadas no Colégio Berlaar e oficinas e exposições realizadas no Barracão de Artes /Projeto 4 Estações e Excalados; contam com expressivo número de visitantes/participantes, incluindo grupos com agendamentos de visitas guiadas.

#### *2.2.9. Avaliação Geral da Forma de Expressão*

Reconhecida pelo apoio e admiração popular, a Arte Ceramista criou, então, sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade. Atualmente a atividade é considerada como uma referência cultural na cidade que traduz histórias, valores e saberes configuradores da identidade para-minense. Nesse sentido, o registro dessa forma de expressão como patrimônio local oficializou sua importância simbólica junto à comunidade, garantindo políticas públicas que possam dar continuidade à manifestação para além das alternâncias administrativas e das situações políticas contingenciais.



### 2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018

#### 2.3.1. Cronograma 2018/2019

Ações	2018/2019			
	1º trim	2ºtrim	3ºtrim	4ºtrim
Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.				
Uso permanente e manutenção do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.				
Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.				
Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.				
Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista.				

#### 2.3.2. Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.

<b>Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> ( X ) existente ( ) não existente
Descrição das medidas de Salvaguarda previstas e executadas	A Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica oferece oficinas de Arte Ceramista a toda população como forma de salvaguardar e perpetuar o bem imaterial, além dos cursos de arte ceramista em sua grade curricular. No último semestre foram oferecidas 124 vagas para os cursos de cerâmica em 3 turnos: manhã, tarde e noite, para alunos a partir dos 7



	<p>anos, sem limite superior de idade. Com a transferência do professor João Batista Leite a pedido da Secretaria Municipal de Educação, em março de 2018 a administração municipal contratou como professor, o escultor e ceramista Alexandre Pinto. Em outubro de 2018 foi criada uma nova turma de cerâmica para atendimento especial a pessoas da 3ª idade, sob orientação do prof. Wagner Vasconcelos.</p>
--	---

**2.3.3. Problemas detectados**

Não foram detectados problemas

**2.3.4. Soluções em curto e médio prazo**

Manutenção e futura ampliação dos números de cursos relacionados a Arte Ceramista.

**2.3.5 Uso permanente do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.**

<b>Uso permanente do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.</b>	<p><b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b>                  (X) existente                  ( ) não existente</p>
<p>Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas</p>	<p>No prédio que abriga a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica (bem imóvel tombado) é armazenado todo o material para o manuseio do barro utilizado na confecção das peças em cerâmica produzidas pelos artistas e alunos das Escola Municipal de Artes, além do maquinário e os instrumentos. Em 2018 uma outra mesa utilizada pelos ceramistas também foi forrada com borrachão para melhor manuseio e</p>



	modelagem da argila e completada a pintura externa do prédio da Escola de Artes. Ainda em 2018 a Escola ainda teve a satisfação de ser atendida em uma antiga reivindicação pela Prefeitura Municipal, que contratou empresa que executou a instalação de sistema de alarme monitorado, para maior segurança da edificação.
--	---

### 2.3.6. Problemas detectados

O mesmo espaço utilizado para as aulas de cerâmica, é utilizado para armazenar a argila, armazenar as peças de argila em andamento, as que estão secando (aguardando para serem queimadas), as que já estão queimadas e as peças acabadas que estão à venda. Dessa forma, o espaço fica muito reduzido, tendo que limitar a quantidade de alunos, problema que se arrasta há alguns anos, devido à dificuldade de se executar uma grande reforma e ampliação, tendo em vista que tanto a edificação que sedia a Escola de Artes, quanto o terreno onde a mesma se encontra instalada pertencem ao governo do Estado de Minas Gerais/ IEF.

### 2.3.7. Soluções em curto e médio prazo

Melhor aproveitamento possível do espaço, de forma harmônica e organizada e estudo de possibilidades de para adequação do espaço físico disponível, lembrando que já se encontra em adiantado processo de aprovação, na Assembleia Legislativa/MG, processo de doação definitiva do terreno e edificação da Escola de Artes, do Estado de Minas para o município de Pará de Minas.

### 2.3.8. Soluções em longo prazo

Elaboração de projeto arquitetônico para restauração e ampliação do espaço físico, a ser implementado tão logo a municipalidade receba, de forma definitiva do Estado de MG/IEF, a doação do terreno, bem como da edificação onde se encontra instalada a Escola de Artes.



**2.3.9. Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.**

<b>Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> ( X ) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	<p>_Nas galerias da Escola de Artes, no dia 22 de março de 2018, foi aberta a exposição “A Arte de Eloísa Xavier em Retrospectiva”, que reuniu 55 peças em cerâmica, pinturas com pigmentos de argila e esculturas. A mostra teve o objetivo de homenagear esta grande artista ceramista de Pará de Minas e ficou aberta à visitação pública até o dia 26 de abril de 2018.</p> <p>_No dia 17 de maio de 2018, foi aberta na Escola de Artes a exposição “O eterno no feminino - "As fases de Eva” A mostra do renomado ceramista português Mário Tolda, que teve a mulher como tema, e foi composta por 26 peças em cerâmicas esmaltadas e queimadas em altas temperaturas. A exposição apresentou diferentes resultados de tratamento e queima da argila, além de promover novos conhecimentos e intercâmbio artístico, fatores relevantes, especialmente para os alunos desta Escola.</p> <p>_No dia 19 de setembro de 2018, mais uma grande mostra foi aberta com destaque para a arte ceramista. O professor da Escola de Artes Alexandre Pinto, ceramista, escultor e desenhista apresentou suas obras na galeria da Escola,</p>



	<p>quando teve oportunidade de narrar suas experiências com a fundição de peças em bronze, a partir de matrizes confeccionadas em argila.</p> <p>_Na Casa da Cultura, foi inaugurada no dia 27 de setembro de 2018 a Galeria de Exposição Permanente “Jerônimo Marcucci”. A exposição ocupa grande parte do segundo piso da Casa da Cultura, homenageia o grande artista já falecido Jerônimo Marcucci e reúne obras de arte de diversos artistas pará-minenses. Belíssimas obras dos ceramistas Eloísa Xavier, Andréa Bessa e dos saudosos Júlio Pereira e Raimundo Nogueira de Faria “o mestre Sica” integram a mostra. Esta exposição tem o objetivo de salvaguardar obras de artistas que contribuíram para o desenvolvimento das artes plásticas em nosso município, especialmente daqueles que já não se encontram entre nós.</p> <p>_Na Galeria de Arte “Irmã Jovita”, no Colégio Berlaar em Pará de Minas, foi realizada, em outubro de 2018, a exposição da artista Eloísa Xavier, conjuntamente com integrantes do Grupo de Produção de Cerâmica. A mostra conta com o acesso de alunos, professores, funcionários e comunidade em geral. Os alunos se valem da presença dos artistas que relatam suas experiências e processos criativos vivenciados.</p> <p>_No Barracão de Arte Atelier, projeto independente, criado e mantido por 5 artistas ceramistas pará-minenses desde 2009, são</p>
--	--



	<p>oferecidos oficina contínua de cerâmica ministrada pela artista Eloísa Xavier e espaço para exposição de arte, que visa a promoção das artes plásticas e artesanato e especial difusão da arte ceramista. Em 2018, a Associação Tela Cultural Produções Artísticas, mantenedora do Barracão de Arte, executou projeto de manutenção, aprovado junto ao Fundo Estadual de Cultura / FEC, o que possibilitou o oferecimento ao público de uma agenda de eventos gratuitos a toda comunidade, incluindo oficinas de arte. Uma oficina de cerâmica foi ministrada pela ceramista Eloísa Xavier em maio/junho de 2018 e apresentou ótimo resultado. Dentro do mesmo projeto, o Barracão de Arte promoveu 5 edições do “4 Estações”, que leva para a Praça Prof. Moraes, no Bairro Coração de Jesus, exposição e experimentação de arte, incluindo cerâmicas e 3 edições do “Sarau Excalados” que oferece oportunidade para artistas, especialmente iniciantes, de diversos segmentos artísticos, de apresentação e diálogo sobre seus processos criativos. Neste Sarau as artes plásticas, a dança, o teatro, a literatura, a música, o artesanato estão sempre presentes, estabelecendo a articulação de informações e ideias pertinentes às artes em geral. No Sarau Excalados a arte ceramista tem sempre participação importante, devido a vários ceramistas que apresentam seus produtos. Uma grande novidade ocorreu na última edição do</p>
--	--



	<p>Sarau Excalados, realizada no Teatro Municipal, no dia 19 de outubro de 2018, quando diversas obras de arte, inclusive peças em cerâmicas, foram audiodescritas, o que possibilitou, pela primeira vez, em Pará de Minas, o acesso de deficientes visuais a uma exposição de artes, por meio das etiquetas em braille e QR codes, acessados por meio de aparelhos celulares.</p>
--	---

2.3.10. Problemas detectados

Não foram detectados problemas.

2.3.11. Soluções em curto/médio prazo

Manutenção das atividades realizadas.

2.3.12. Soluções em longo prazo.

Criar um meio de coleta e registro da Arte Ceramista produzida para uma futura catalogação visando a perpetuação da história desta importante arte pará-minense.

**2.3.13. Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.**

<p><b>Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.</b></p>	<p><b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b>  <input checked="" type="checkbox"/> existente  <input type="checkbox"/> não existente</p>
<p>Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas</p>	<p>A Prefeitura de Pará de Minas mantém no quadro de funcionários da Escola Municipal de Artes os professores ceramistas Eloísa Xavier, Wagner de Vasconcelos grandes expoentes da arte que ajudam a divulgar e perpetuar o bem imaterial, através de seus alunos. Em março de 2018, foi contratado o artista ceramista Alexandre Pinto em substituição ao professor João Batista da Costa Leite. Alexandre Pinto, que frequentou a Escola Guignard, vem agregar mais valor ao ensino da arte ceramista, graças à</p>



	sua grande experiência, desenvolvendo um trabalho notável com os alunos.
--	--

#### 2.3.14. Problemas detectados

A demanda de alunos em busca da arte ceramista é maior que o número de aulas oferecidas pela municipalidade.

#### 2.3.15. Soluções em curto e médio prazo

O ideal seria a contratação de um número maior de artistas/professores.

#### 2.3.16. Soluções em longo prazo

Manutenção de um número maior de artistas/professores, além da busca de novos locais para serem ministradas oficinas da arte ceramista.

#### 2.3.17. Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista

<b>Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	Os equipamentos utilizados nas oficinas de arte ceramista oferecidas na Escola Municipal de Artes são de propriedade da própria instituição encontrando-se em bom estado de conservação. A Escola de Artes adquiriu em maio/2018, um novo borrachão para cobertura de uma segunda mesa demadeira,também usada no preparo da argila e na confecção das peças.

#### 2.3.18. Problemas detectados

Há uma grande falta de ferramentas específicas utilizadas na arte ceramista.

#### 2.3.19. Soluções em curto e médio prazo

Obtenção das ferramentas faltantes para produção das peças de cerâmica.

#### 2.3.20. Soluções em longo prazo

Manutenção das ferramentas utilizadas e substituição imediata quando necessário.



## 2.4 Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1-Visita de alunos da Escola Municipal Lenir Medina à oficina de cerâmica da Escola de Artes -Prof. Alexandre Pinto - abril 2018 - Imagem Filipe Araújo



2-Visita de alunos de Escola Est.Zico Barbosa, da cidade de Onça do Pitangui (noite) à exposição Retrata Ações de Alexandre Pinto - outubro 2018 - Imagem Filipe Araújo



3-Visita de alunos e professoras do CMEI José Queiroz à exposição Retrospectiva Eloísa Xavier - abril 2018 -  
Imagem Filipe Araújo



4-Visita de alunos e professores da Escola Est. Pereira da Costa ao setor de cerâmica da Escola de Artes - Prof.  
Alexandre Pinto - agosto 2018 - Imagem Filipe Araújo



5-Oficina cerâmica - alunos 7 a 10 anos - Prof. Alexandre Pinto - abril 2018 - Imagem arquivo Escola de Artes



6-Oficina cerâmica para 3ª idade - iniciada em outubro 2018 - Prof. Wagner Vasconcelos - imagem arquivo Escola de Artes





7-Oficina Cerâmica - alunos adultos - Prof. Alexandre Pinto - abril 2018 - Imagem arquivo Escola de Artes



8-Oficina de Cerâmica- alunos 7 a 10 anos- Prof. Wagner Vasconcelos - maio 2018 - Imagem arquivo Escola de Artes





9-Cerâmicas expostas no Colégio Berlaar em Pará de Minas - setembro 2018 - Imagem Filipe Araújo



10-Detalhe da galeria permanente Jerônimo Marcucci. Destaque para as cerâmicas de Eloísa Xavier e do mestre Sica - Imagem Filipe Araújo



11-As ceramistas Eloísa Xavier, Helena Honório e Léa Bethônico na abertura de mostra de cerâmicas no Colégio Berlaar - setembro 2018 - Imagem Filipe Araújo



12-Convite inauguração Galeria Jerônimo Marcucci - ilustrado com cerâmica do mestre Sica - Imagem Filipe Araújo





13-A ceramista e coordenadora do Grupo de Produção de Cerâmica Eloísa Xavier com alguns integrantes do Grupo na abertura da sua exposição - Março 2018 - Imagem Filipe Araújo



14-Cerâmicas do artista português Mário Tolda em exposição na galeria da Escola de Artes - maio 2018 - Imagem Filipe Araújo



15-O ceramista Mário Tolda recebe o público na abertura da mostra e fala sobre sua arte - Maio 2018 - Imagem Filipe Araújo



16-Exposição Retrospectiva Eloísa Xavier na galeria da Escola de Artes - março 2018 - Imagem Filipe Araújo



17-Grupo de Produção de Cerâmica em atividade na Escola de Artes - outubro 2018 - Imagem Filipe Araújo



18-Arte Mercado - Cerâmicas em exposição na Escola de Artes - abril 2018 - Imagem Filipe Araújo



19-Grupo de Produção de Cerâmica em atividade na Escola de Artes - outubro 2018 - Imagem Filipe Araújo



20-Grupo de Produção de Cerâmica em atividade na Escola de Artes - outubro 2018 - Imagem Filipe Araújo

**BARRACÃO**  
*de Arte*  
OFERECE  
**OFICINAS**

**GRATUITO**

**XILOGRAVURA**  
Professora Beatriz Valdez • 21 horas / aula • Alunos acima de 12 anos  
Início: 04 de abril de 2018

**CERÂMICA**  
Professora Eloísa Xavier • 10 horas / aula • Alunos acima de 15 anos  
Início: 25 de maio de 2018

**TÉCNICAS DE DESENHO E PINTURA**  
Professora Edna Morato • 20 horas / aula • Alunos de 10 a 14 anos e  
alunos de 15 anos  
Início: 03 de julho de 2018 e 07 de agosto de 2018

**Informações e Inscrições**  
**Barracão de Arte**  
Rua São Pedro, 52 • Bairro Coração de Jesus • Pará de Minas • MG  
Aberto de segunda a quarta-feira, das 9 às 11 horas.

PATROCÍNIO:

 FUNDO ESTADUAL  
DE CULTURA  
0525/01/2016/FEC

 CULTURA

 MINAS  
GERAIS  
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

21-Panfleto de divulgação dos cursos oferecidos gratuitamente ao público pelo Barracão de Arte em 2018 -  
Imagem arquivo Barracão de Arte





22-Profª Eloísa Xavier com alunos no encerramento do curso cerâmica, com direito a exposição das peças produzidas e certificados - junho 2018 - Imagem arquivo Barracão de Arte



23-Cerâmicas em exposição no Sarau ExCalados, realizado no Teatro Municipal que contou com audiodescrição de obras p acesso de deficientes visuais - outubro 2018 - Imagem Barracão de Arte



24-Uma edição do Projeto 4 Estações do Barracão de Arte na Praça Prof. Moraes - exposição e experimentação de arte - julho 2018 - Imagem arquivo Barracão de Arte

## **2.5. CD rom com fotografias**



---

### **3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

#### **3.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **04 de Agosto de 2000, Decreto Federal nº 3551 e Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2018, Exercício 2020.**

#### **3.2 Detalhamento e justificativa das atividades**

O município investiu na compra de botijões de gás GLP-13 para a queima de raku, no fornecimento de energia elétrica, fornecimento de água/esgoto para a realização da Arte Ceramista, telefone, e na contratação de profissionais para ministrar cursos para transmissão dos saberes da Arte Ceramista, na aquisição de um novo borrachão ( maio/2018), em reparos no reboco e pintura externas do prédio (setembro/2018) e na instalação de sistema monitorado de alarme em agosto/2018, medida reivindicada há anos por esta Escola. Tais investimentos servem para a realização e consolidação da Arte Ceramista na Escola de Artes e Ofícios – Sica, uma vez que a mesma representa polo responsável para a transmissão de tão importante arte.

Em 2018 foram oferecidas mais de 800 vagas nos cursos semestrais da Escola de Artes, sendo aproximadamente 260 para os cursos de cerâmica. De dezembro/2017 a fevereiro/2018 os professores da Escola de Artes, inclusive os ceramistas, participaram do curso de capacitação “Arte Educação” ministrado pelo professor e artista, pós-graduado em Arte Educação Edward Carvalho. O curso teve o objetivo de informar e discutir técnicas de elaboração de conteúdos e metodologias no ensino da arte.

A Escola de Artes recebeu em 2018, cerca de 135 visitantes para oficinas experimentais de cerâmica, sendo os visitantes oriundos de escolas sediadas no município e de outros municípios como Onça do Pitangui. Em março/abril de 2018, esteve em cartaz, nas galerias da Escola de Artes a mostra “A Arte de Eloísa Xavier em Retrospectiva”. Em



maio/junho de 2018, a Escola de Artes promoveu outra grande exposição de cerâmicas do artista português Mário Tolda “O Eterno no Feminino – As fases de Eva”. Outra mostra “Retrata Ações”, reunindo obras em cerâmica foi realizada pelo artista, ceramista e professor Alexandre Pinto, em setembro/outubro de 2018. Ainda em setembro/2018, foi inaugurada , na Casa da Cultura, a Galeria Permanente Jerônimo Marcucci, que reúne obras de vários artistas para-*minenses*, inclusive dos ceramistas já falecidos Júlio Pereira e mestre Sica.

Outras exposições de cerâmicas como a realizada anualmente no espaço cultural do Colégio Berlaar, além de oficinas e exposições realizadas no Barracão de Artes /Projeto 4 Estações e Sarau Excalados, têm importante papel para a formação de público, para o intercâmbio de novas ideias e experiências, além de estabelecer a interlocução entre os segmentos artísticos os artistas e com o público em geral, bem como o apoio e a valorização da arte, especialmente da arte ceramista.



#### **4. FICHA TÉCNICA**

##### **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG**

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Paulo Augusto Teixeira Duarte

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37) 3231-7780 e-mail: [joseroberto@parademinas.mg.gov.br](mailto:joseroberto@parademinas.mg.gov.br)

##### **4.1. Execução**

**Levantamento:** (julho/novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino; Edna Morato Marinho.

**Elaboração:** (julho/novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino; Edna Morato Marinho.

**Revisão** (novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino; Edna Morato Marinho; José Roberto Pereira.

---

Paulo Augusto Teixeira Duarte  
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



---

**5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO**

